



CÂMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO
SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

COMPROVANTE DE PROTOCOLO

 0005227	Autenticação: 02015/09/240005227
Número / Ano	0005227 / 2015
Data / Horário	24/09/2015 - 16:53:47
Ementa	Ofícios nºs: 10/765, 10/766, 10/767, 10/768 e 10/808, em Resposta às Indicações e Pedidos de Providências de autoria de diversos Vereadores.
Interessado	Executivo
Natureza	Documento Administrativo
Tipo Documento	RECEX Recebido Executivo
Número Páginas	1
Comprovante emitido por:	thamy



Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo
Estado do Rio Grande do Sul
NOVO HAMBURGO – CAPITAL NACIONAL DO CALÇADO
Coordenadoria Municipal de Defesa Civil
-COMDEC-



RESPOSTA À INDICAÇÃO Nº 2310/2015

À CAMARA MUNICIPAL DE NOVO HAMBURGO, referente à sugestão de mapa das áreas de risco que não poderão ser habitadas no município de Novo Hamburgo.

Ao Sr. Vereador Raul Cassel, respeitosamente, informo que a Coordenadoria de Defesa Civil possui o Plano de Emergência e Contingência do Município. Nele estão contempladas as áreas de risco ocupadas, inclusive com número de habitantes. Além disto, temos também o mapa de vulnerabilidade das áreas suscetíveis do Município feito pelo CPRM no ano de 2011, concomitante ao do CEPED-RS, concluído neste ano de 2015, estes reforçando os levantamentos das áreas de risco de alagamentos, inundações e deslizamentos.

Com relação ao estudo feito pelo CEPED-RS, informamos que este ainda não nos foi entregue, pois estão aguardando para apresentação à comunidade, inclusive a pretensão é que seja realizado através de exposição na Câmara Municipal.

Diante do exposto, ressaltamos que o Município de Novo Hamburgo é localizado em um vale, onde por nossa cidade passa o rio Dos Sinos. Local de extremos de matas nativas, muitos arroios e local de encosta de morro. Nesta geografia, em tempos severos, não existe possibilidade da natureza não demonstrar sua força, causando enxurradas por vezes intensas, alagamentos em áreas de várzea e banhados, inundações pela cheia do rio, movimento de massa causados pelo encharcamento do maciço de terra bem como os

deslizamentos, que nos causam tantas perdas.

Nossa cidade a muito tempo vem aumentando demograficamente, sendo que apenas nos últimos anos sua administração vem trabalhando para conter as ocupações em áreas de risco. Com parceria do Governo Federal em projetos habitacionais, desde 2011 foram retiradas 423 famílias em ocupações irregulares, proporcionando-as uma melhor qualidade de vida. Contando com o aluguel social e bolsa moradia, atualmente temos 541 famílias acolhidas.

Os eventos de 2009, 2011, 2013, 2014 e por último este de 2015, causaram diversos danos em nossa cidade, mobilizando toda a estrutura municipal incluindo Corpo de Bombeiros e Defesa Civil do Estado. Situações muito bem Coordenadas pela Defesa Civil Municipal, inclusive reportadas nas redes sociais e midiáticas.

Portanto, sabemos que há muito a fazer ainda, mas trabalhamos sempre para proporcionar proteção e segurança a todos.

Ainda, segue em anexo o Plano de Emergência e Contingência e levantamento das áreas de risco do Município.

Sendo o que tinha a dizer, subscrevo-me.

Novo Hamburgo, 27 de Agosto de 2015.



Edson Monte Blanco
Coordenador Municipal de Defesa Civil

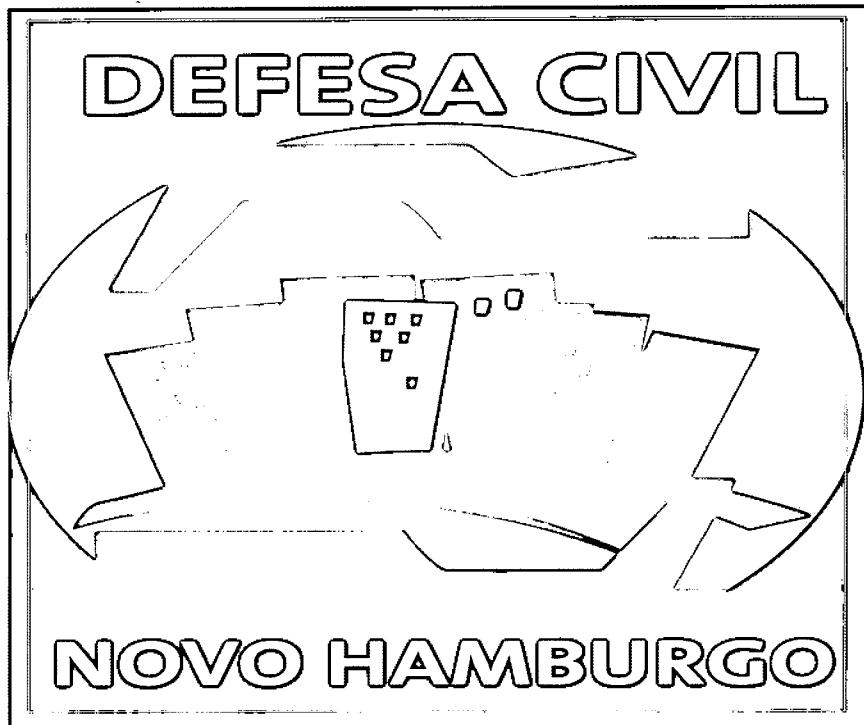
"Doe Medula Óssea, Salve Uma Vida, informe-se pelo fone 0800-8832323"

Endereço: Rua Bento Gonçalves, 606 Bairro Pátria Nova-Cep: 93410001

FONE: 0XX51.3587.7863 / 0XX51.9964.3889

E-mail: defesacivil@novohamburgo.rs.gov.br

PLANO DE CONTINGÊNCIA 2015



ATUALIZADO EM MAIO DE 2015

COORDENADORIA MUNICIPAL DE DEFESA CIVIL

Objeto do PLACON:

Inundações (COBRADE 12.100)

Enxurradas (COBRADE 12.200)

Alagamentos (COBRADE 12.300)

Deslizamentos (COBRADE 11321)

JOSÉ LUIS LAUERMANN
Prefeito

ROQUE SERPA
Vice Prefeito

GILMAR VALADARES
SECRETÁRIO ESPECIAL DE GABINETE

EDSON MONTE BLANCO
Coordenador Municipal de Defesa Civil

COORDENAÇÃO GERAL: COMDEC DE NOVO HAMBURGO

CONTATOS TELEFÔNICOS

Coordenador da COMDEC - Edson Monte Blanco cel.: 99643889
Chefe de Defesa Civil - Kaio A. H. Padilha cel.: 97666644
Assessor da COMDEC - Carlos Eduardo de Almeida cel.: 80139178

ÓRGÃOS MELHOR VOCACIONADOS:

Defesa Civil 35877863

Bombeiros Militares e /ou Voluntários 193 / 35951123

Guarda Municipal..... 153 / 35248737

Brigada Militar..... 190 / 35846831

Polícia Civil 35845800

Instituto Geral de Perícias 35274551 / 35821273

Clube de Radio Amadores do Vale dos Sinos – CRANHA PY3RNH (146890)

Coordenadoria SAMU 35273164 / 93579177

COMUSA – Companhia Municipal de Saneamento 30361121/30361116

AES Sul 99153784

SUMÁRIO

1. DEFINIÇÕES	03
2. AÇÕES DE DEFESA CIVIL	05
3. INTRODUÇÃO	06
4. FINALIDADE E JUSTIFICATIVA	06
5. MAPEAMENTOS/CENÁRIOS	07
6. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO	14
7. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DA COMPDEC AO SER ACIONADO O PLANO E INSTALAR O POSTO DE COMANDO (SCO) / OUTRAS ATRIBUIÇÕES	14
8. OPERAÇÕES E ATIVAÇÃO DESTE PLANO - ACIONAMENTO DAS AÇÕES	17

09. ATRIBUIÇÕES GERAIS DURANTE AS FASES DO DESASTRE E NO PRÉ-DESASTRE	18
10. RESPOSTA	20
11. DESATIVAÇÃO DAS AÇÕES-ENCERRAMENTO DAS TAREFAS	26
12. BASE LEGAL	27
13. CONTATOS DIVERSOS	27

1. DEFINIÇÕES

DESASTRES: São resultados de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um cenário vulnerável, causando grave perturbação ao funcionamento de uma comunidade ou sociedade envolvendo extensivas perdas e danos humanos, materiais, econômicos ou ambientais, que excede a sua capacidade de lidar com o problema usando meios próprios.

SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA: É a situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo parcialmente sua capacidade de resposta.

ESTADO DE CALAMIDADE PÚBLICA: Situação de alteração intensa e grave das condições de normalidade em um determinado município, estado ou região, decretada em razão de desastre, comprometendo substancialmente sua capacidade de resposta.

DANOS: Resultado das perdas humanas, materiais ou ambientais infligidas às pessoas, comunidades, instituições, instalações e aos ecossistemas, como consequência de um desastre.

PREJUIZO: Medida de perda relacionada com o valor econômico, social e patrimonial, de um determinado bem, em circunstâncias de desastre.

RECURSOS: Conjunto de bens materiais, humanos, institucionais e financeiros utilizáveis em caso de desastre e necessários para o restabelecimento da normalidade.

PLANO DE CONTINGÊNCIA: É o planejamento tático elaborado com antecipação,

a partir de uma determinada hipótese de desastre, visando facilitar resposta às situações de socorro, minimizando seus efeitos.

VENDAVAIS ou TEMPESTADES: São perturbações marcantes nos estado normal da atmosfera. Deslocamento violento de uma massa de ar, de uma área de alta pressão para outra de baixa pressão. Também são chamados de ventos muito duros, que correspondem ao número 10 na escala de Beaufort, compreendendo ventos cujas velocidades variam entre 88 e 101 km/h.

VENDAVAIS MUITO INTENSOS ou CICLONES EXTRATROPICAIS: São chamados também de ventos tempestuosos, correspondem ao número 11 da escala de Beaufort, compreendendo ventos de 102 a 120 km/h.

GRANIZOS: São precipitações sólidas de grânulos de gelo, transparentes ou translúcidos, de forma esférica ou irregular, raramente cônicas, de diâmetro igual ou superior a 5 mm.

SCO ou SCI: Sistema de Comando Operacional ou Sistema de Comando de Incidentes. Trata-se da base estratégica operacional na solução de um problema (desastre). Neste local deve estar o coordenador municipal da defesa civil que em conjunto com a equipe administrativos, operacional e técnica tomarão as decisões.

EVENTO ADVERSOS: É o Acidente ou acontecimento prejudicial ou funesto (que provoca a morte ou desgraça).

DANO: É à medida que define a intensidade ou severidade da lesão, resultante de um acidente ou evento adverso.

AMEAÇA: Estimativa de ocorrência e de magnitude de um evento adverso, expressa em termos de probabilidade estatística de concretização do evento e da provável magnitude da manifestação.

RISCO: Medida de danos ou prejuízos potenciais expressas em termos de probabilidade, estatística de ocorrência e de intensidade ou grandeza das perdas.

COMUNIDADES RESILIENTES: Comunidades resilientes é a capacidade de uma comunidade para suportar e superar as adversidades de todos os tipos.

2. AÇÕES DE DEFESA CIVIL

A Lei N° 12.608, de 10 de Abril de 2012, estabelece como Ações de Defesa Civil:

PREVENÇÃO: Tem por objetivo reduzir a ocorrência e a intensidade de desastres naturais ou humanos, por meio da avaliação e redução das ameaças e/ou vulnerabilidades, minimizando os prejuízos socioeconômicos e os danos humanos, materiais e ambientais.

MITIGAÇÃO: Tem por objetivo reduzir causas ou consequências, no caso de desastres, a um mínimo aceitável de riscos ou danos.

PREPARAÇÃO: Tem por objetivo minimizar os efeitos de desastres, por meio da difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos e da formação e capacitação de recursos humanos para garantir a minimização de riscos de desastres e a otimização das ações de resposta aos desastres e para a reconstrução. Compreende preparação de recursos humanos e interação com a comunidade; educação e treinamento das populações vulneráveis; e organização da cadeia de comando, das medidas de coordenação das operações e da logística, em apoio às operações.

RESPOSTA: Compreende o conjunto de ações desenvolvidas imediatamente após a ocorrência de desastre e caracterizadas por atividades de socorro e de assistência às populações vitimadas e de reabilitação do cenário do desastre, objetivando o restabelecimento das condições de normalidade.

RECUPERAÇÃO: Tem por finalidade iniciar a restauração da área afetada, para permitir o retorno dos moradores desalojados. Visa tornar a região novamente habitável, mediante providências que restabeleçam as condições de sobrevivência segura, embora não confortável, dos desabrigados. Compreende a descontaminação, limpeza, desinfecção, neutralização de poluentes e controle de surtos epidêmicos, bem como a desobstrução e remoção de escombros e as vistorias para a avaliação dos danos provocados; como também a reabilitação dos serviços essenciais, como segurança pública, saneamento básico, remoção de lixo e outras medidas de saúde pública e de apoio social, necessárias às operações de retorno.

RECONSTRUÇÃO: Conjunto de ações desenvolvidas após as operações de resposta ao desastre e destinadas a recuperar a infraestrutura e a restabelecer em sua plenitude os serviços públicos, a economia da área, o moral social e o bem-estar da população. A reconstrução confunde-se com prevenção, na medida em que procura: reconstruir os ecossistemas; reduzir as vulnerabilidades; racionalizar o uso do solo e do espaço geográfico; relocar populações em áreas de menor risco; modernizar as instalações e reforçar as estruturas.

3. INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLACON) do município de Novo Hamburgo, estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a Inundações, Enxurradas, Alagamentos e/ou Deslizamentos.

O presente plano segue o perfil básico do modelo de PLACON disponível no site do Ministério da Integração Nacional e foi elaborado e aprovado pelos órgãos e instituições integrantes do Sistema Municipal de Defesa Civil identificados em atas, os quais assumem o compromisso de atuar de acordo com a competência que lhes é conferida, bem como realizar as ações para a criação e manutenção das condições necessárias ao desempenho das atividades e responsabilidades previstas neste Plano.

4. FINALIDADE E JUSTIFICATIVA

É uma atribuição do município estabelecido na Lei Nº 12.608, de 10 de Abril de 2012, confeccionar o Plano de Contingência e seu simulado.

Este Plano foi desenvolvido a partir das análises de risco, das avaliações e mapeamentos de risco e dos cenários de risco identificados como prováveis e relevantes no município de Novo Hamburgo caracterizados como hipóteses de desastres.

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil - PLACON - do Município de Novo Hamburgo estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres quando da atuação direta ou

indireta em eventos relacionados aos desastres naturais.

A finalidade principal será de recomendar, padronizar e regular as ações do Sistema de Comando de Emergências (SICOE) ou Sistema de Comando de Incidentes (SCI), a partir da adesão dos órgãos signatários, nos aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta, incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos e prejuízos decorrentes, visando minimizar os efeitos dos eventos adversos que possam vir a ocorrer no município de Novo Hamburgo.

O município de Novo Hamburgo, com área territorial de 223,821 km² e população estimada em 2013 de 247.781 habitantes (dados IBGE), está localizada na região do Vale Dos Sinos e possui uma geografia que abrange áreas propícias a deslizamentos ao norte e, áreas planas e baixas ao sul suscetíveis à inundações, enxurradas e alagamentos.

5. MAPEAMENTOS / CENÁRIOS

Para a elaboração deste Plano de Contingência foram considerados três cenários possíveis pelos estudos, mapeamentos e pelos registros de eventos recorrentes, conforme descritos a seguir:

CENÁRIO 1 – INUNDAÇÕES / ALAGAMENTOS

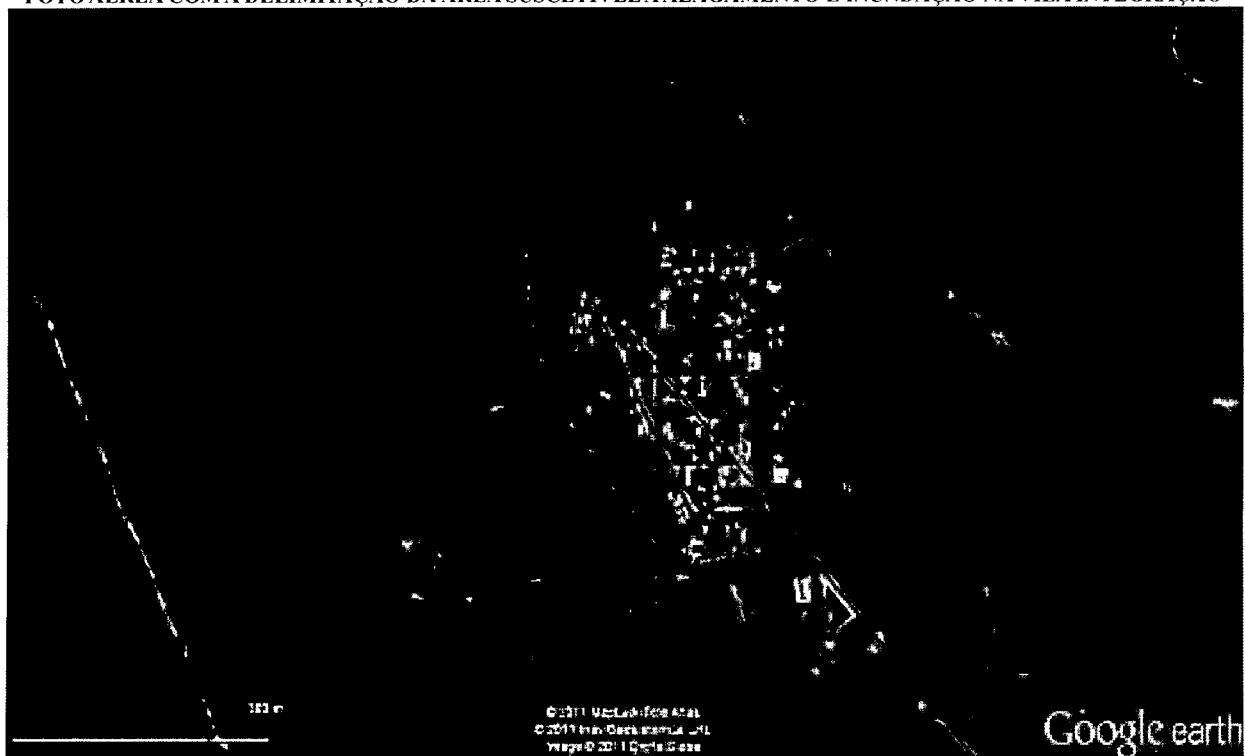
Bairro Canudos / Integração

Vilas Getúlio Vargas e Vila Kippling

**FOTO AÉREA COM A DELIMITAÇÃO DAS ÁREAS MAPEADAS COMO SUSCETÍVEIS A ALAGAMENTOS E INUNDAÇÕES
NAS VILAS GATÚLIO VARGAS E KIPPLING**



FOTO AÉREA COM A DELIMITAÇÃO DA ÁREA SUSCETÍVEL A ALAGAMENTO E INUNDAÇÃO NA VILA INTEGRAÇÃO



Histórico Local

Região baixa, ao Leste do Município de Novo Hamburgo e divisa com o Município de Campo Bom.

Possui um histórico de ocorrências de inundações e enchentes, com grande potencial de impacto e abrangência.

Os eventos são decorrentes das altas precipitações, cheias do Rio do Sinos, transbordo do Arroio Pampa, alto volume de detritos depositados ou levados para o leito do Arroio e as redes pluviais existentes.

Possui no perímetro elencado como área de riscos de inundações, aproximadamente 2.100 imóveis e 8.400 pessoas em risco, conforme o último mapeamento realizado em Novembro de 2011, pelo CPRM junto à Defesa Civil Municipal.

Trabalhos Preventivos Realizados na Área

- Obras e desassoreamento de todo percurso do Arroio Pampa e dragagem dos últimos 800mts até o Rio dos Sinos (Secretaria de Obras).

- Remoção de famílias em alto risco e vulnerabilidades sociais. (SDS E SEHAB).
- Vistorias constantes e desobstrução da Rede Pluvial- (DEP)
- Troca e implantação de novas canalizações- (DEP)
- Intensificada a fiscalização, evitando assim novas ocupações- (SEHAB)

A Defesa Civil monitora constantemente o local em situações de fortes precipitações, fazendo contato direto com a comunidade local.

Em novembro de 2011, foi feito exercício de treinamento para evacuação da comunidade atingida em situações de enchentes (Simulado coordenado pela Defesa Civil do Município e organizado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil).

O objetivo do evento foi preparar a comunidade local e as equipes de trabalho para se ter melhor preparo, agilidade, fluidez e eficiência nos procedimentos adotados diante de um evento gradual (Inundações e Alagamentos).

LOCAL DE ABRIGO

INSTITUTO ESTADUAL SENO FREDERICO LUDWIG

Rua Amalie Toen, 50	tel.: 35824497
Diretora: Vilma Machado.....	cel: 81532050
Vice Diretor Geral: Roberto Barros.....	cel: 98117707
Vice Diretora Manhã: Rosana Siega.....	cel: 98586800
Vice Diretora Tarde: Mônica Veiga.....	cel: 93011521
Vice Diretor Noite: Henrique.....	cel: 81928471

Obs: Não há local definido para abrigamento do loteamento Integração.

CENÁRIO 2 - INUNDAÇÕES / ALAGAMENTOS

Bairro Santo Afonso
Vila Palmeira, Vila Medianeira, Marrocos e Vila
Kröeff



Histórico Local

Região baixa, ao sul do Município de Novo Hamburgo, faz divisa com o Município de São Leopoldo.

Os Municípios se dividem através do Arroio Gaúchinho, que tem uma extensão de 7000 m, com sua nascente no bairro Primavera, passando por 03 bairros e Casa de Bombas, desembocando assim no dique e Rio dos Sinos.

Possui uma Casa de Bombas com 07 máquinas operando conforme assim necessitar, com 01 operador responsável 24 horas, plantões de apoio e sintonia com a Defesa Civil, principalmente em caso de temporais com fortes chuvas.

No Ano de 2009, o bairro foi inundado parcialmente, sendo a Vila Palmeira e Medianeira os locais mais afetados, em consequência das fortes chuvas, cheia do Rio dos Sinos e transbordo da bacia de acumulação em frente a casa de bombas.

Após o desastre ocorrido no ano de 2009, o prédio onde se localiza a Casa de Bombas passou por um grande período de restauração, substituição e implantação de novos equipamentos, mais eficientes e atualizados, trabalho realizado em conjunto pelo Município e União.

Na atualidade(ano de 2013), a situação local se encontra sob controle, devido ao bom funcionamento da Casa de Bombas, aos trabalhos preventivos de desassoreamento do Arroio local e projetos de Regularização Fundiária já em andamento.

O cenário em questão possui um perímetro de aproximadamente 7000m² elencado como área de riscos de inundações, aproximadamente 1750 imóveis e 7000 pessoas em situação de risco, conforme o último mapeamento realizado em Novembro de 2011, pelo CPRM (Serviço Geológico do Brasil) em conjunto com a Defesa Civil Municipal.

Trabalhos Preventivos Realizados:

- Desassoreamento do Arroio Gauchinho local.(DEP)
- Trabalhos de vistorias e desobstrução da Rede Pluvial- (DEP)
- Troca e implantação de novas canalizações- (DEP)
- Remoção de famílias das encostas do Arroio e locais alagadiços(SEHAB, COMDEC)
- Intensificada a fiscalização, evitando assim novas ocupações- (SEHAB).

A Coordenadoria de Defesa Civil monitora constantemente a área em momentos de precipitações fortes, mantendo contato com o operador da Casa de Bombas e fazendo contato direto com a comunidade local.

* Está sendo realizada obras de canalização e galeria aberta, entre Av.1º de Março até a entrada da bacia de acumulação.

LOCAL DE ABRIGO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARNALDO GRIN

Av. Montevideo, nº 902 Bairro Santo Afonso

tel: 35241774

Diretora Rosemeri Oruvinelli	cel. 99980813
Vice Diretora Carla Bezerra	cel. 97244946
Vice Diretora Cintia S. da Rosa	cel. 84315583

BAIRRO INDUSTRIAL

Histórico do Local

Este local não foi elencado pelo CPRM em 2011, mas durante as cheias de 2013 teve várias ruas alagadas pelo transbordo do arroio Luiz Rau e várias famílias ficaram desalojadas.

A região é baixa, fica ao sul da cidade e faz divisa com o bairro Santo Afonso.

Trabalhos Preventivos Realizados:

- Limpeza de arroio e bueiros.(DEP)
- Monitoramento em dias de precipitação. (COMDEC)

LOCAL DE ABRIGO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARNALDO GRIN

Av. Montevidéo, nº 902 Bairro Santo Afonso	tel: 35241774
Diretora Rosemeri Oruvinelli	cel.: 99980813
Vice Diretora Carla Bezerra	cel.: 97244946
Vice Diretora Cintia S. da Rosa	cel.: 84315583
2ª Opção: Território da Paz do Bairro/ CRASSanto Afonso	Tel: 35250741
Coordenadora Márcia Cristina Halmenschlager	cel.: 92860281

BAIRRO LIBERDADE

Histórico do Local

Neste bairro, na Vila Campos, Marte e Odete é local de cruzamento do arroio Gauchinho, onde por diversas vezes tem alagado residências e estabelecimentos comerciais. Sendo estes eventos potencializados nos últimos tempos. Sendo que na Vila Campos e Marte existem ocorrências de deslizamentos, atendidos pela Defesa Civil.

LOCAL DE ABRIGO

ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL ARNALDO GRIN

Av. Montevidéu, nº 902 Bairro Santo Afonso	tel: 35241774
Diretora Rosemeri Oruvinelli	cel.: 99980813
Vice Diretora Carla Bezerra	cel.: 97244946
Vice Diretora Cintia S. da Rosa	cel.: 84315583
2ª Opção: Território da Paz do Bairro/ CRASSanto Afonso	Tel: 35250741
Coodenadora Márcia Cristina Halmenschlager	cel.: 92860281

BAIRRO ROSELÂNDIA

Histórico do Local

Este local não foi elencado o pelo CPRM em 2011, mas durante as cheias de 2013 teve várias ruas alagadas pelo trasbordo do arroio que corta o bairro. Também existem locais de risco de deslizamento no bairro.

Trabalhos Preventivos Realizados

- Limpeza do arroio e bueiros.(DEP)
- Patrolamento e desobstrução de ruas.(SEMOPSU)
- Monitoramento em dias de precipitação.(COMDEC)

LOCAL DE ABRIGO

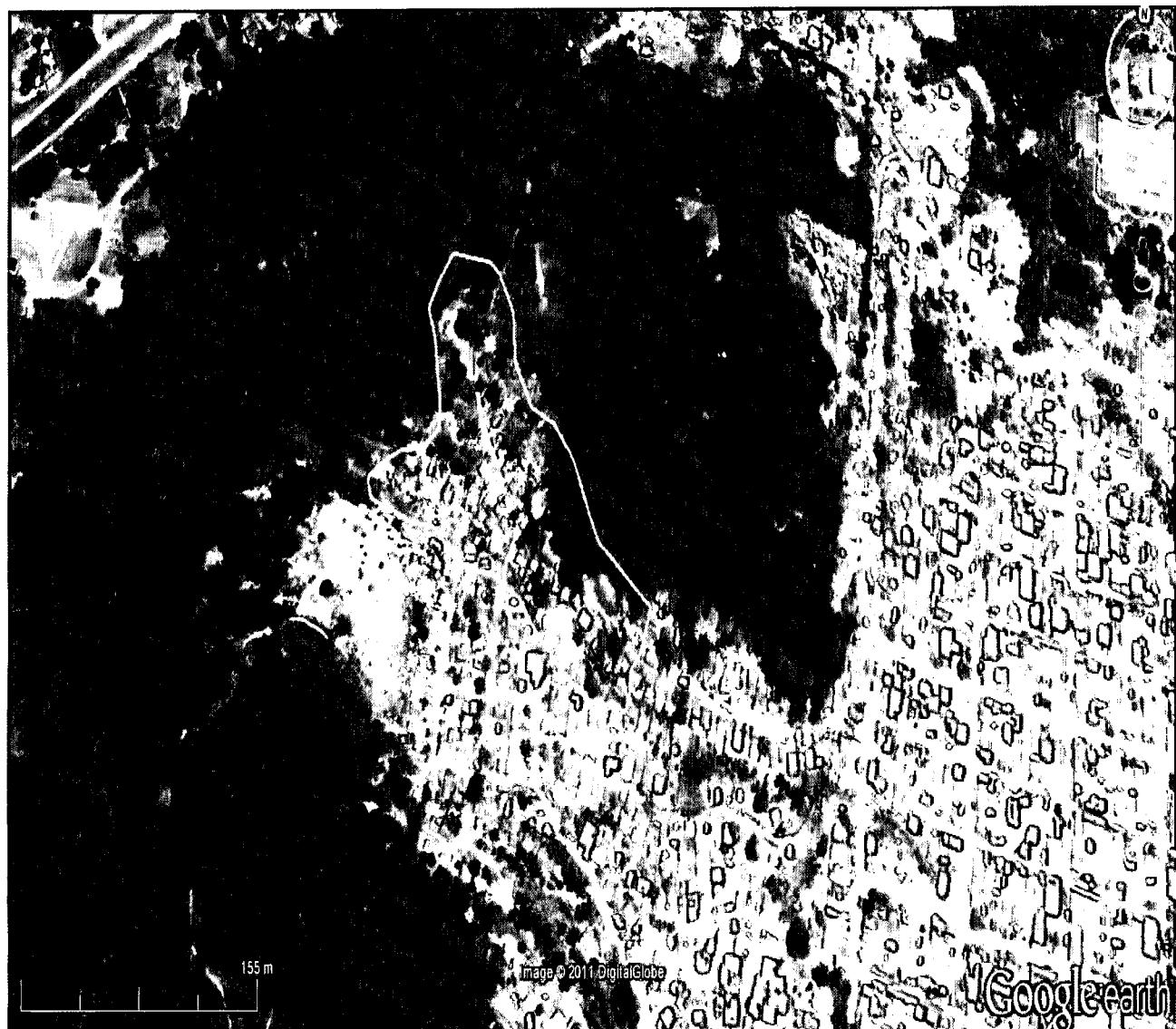
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO ROSELÂNDIA

Rua Aquarius, nº133 Bairro Roselândia	cel. 94036878
Presidente Dilamar Pulleti	cel. 98839779
Tesoureiro Junior Luchetta	cel. 98839779

CENÁRIO 3 – ENXURRADAS/DESLIZAMENTOS

Bairro São José Kephas
Vilas Esperança, Redentora, Dihel e Pedreira

FOTO AÉREA DO BAIRRO SÃO JOSÉ/KEPHAS COM A DELIMITAÇÃO DE UMA DAS ÁREAS MAPEADAS COMO SUSCETÍVEIS A DESLIZAMENTOS NA RUA DA PARTICIPAÇÃO– VILA ESPERANÇA



Histórico Local

Região ao Norte do Município de Novo Hamburgo, faz divisa com o Município de Dois Irmãos, encosta de morro, composta por Basalto e Arenito.

Em Abril de 2011, durante o evento de fortes chuvas, houve deslizamentos em diversos pontos da encosta do morro local, sendo que em um dos deslizamentos três(03) crianças morreram soterradas.

Após o evento foi realizado um processo de interdições e remoções, tendo sido realizado a remoção de mais de 250 famílias, aproximadamente 900 pessoas. Há no local um grande número de residências em situação de monitoramento constante.

Em 2011 foi realizado o mapeamento e identificação das áreas, trabalho realizado por técnicos do CPRM (Serviço Geológico do Brasil) e Coordenadorias de Defesa Civil Municipal e Estadual. Diversas áreas foram elencadas como de Risco de Deslizamento no Bairro São José.

Trabalhos Preventivos Realizados:

- Desassoreamento do Arroio Pampa, próximo a um braço de sua nascente.
- Trabalhos de vistorias e desobstrução da Rede Pluvial- (DEP)
- Troca e implantação de novas canalizações- (DEP)
- Interdições de residências em áreas de riscos.
- Remoção de famílias das residências interditadas nas áreas de deslizamento, encostas do Arroio Pampa e locais alagadiços(SEHAB, COMDEC).
- Intensificada a fiscalização, evitando assim novas ocupações- (SEHAB)
- Instalação de um pluviômetro semi automático na EMEF Eugênio Nelson Ritzel para monitoramento do volume de chuvas nas áreas de encosta suscetíveis a deslizamentos.

A Coordenadoria de Defesa Civil monitora constantemente a área em momentos de altas precipitações, acompanhando assim o cenário de possíveis riscos de enxurradas e deslizamentos.

LOCAL DE ABRIGO

BASE DO PRONASCI

Rua Arthur Momberger, nº 1074 Bairro Dihel.....	tel.:35246193
Sérgio Arruda Coordenador Geral.....	cel.:99046459/85651936
Secretário GGI- Mauro José da Silva	cel.: 92266755
Contato com a Guarda Municipal	tel.: 35248737
Inspetor GM do dia	tel.: 35248738 cel.: 97128344

6. INSTRUÇÕES PARA USO DO PLANO

Ele é auto- explicativo visando facilitar a compreensão e aplicação das tarefas e ações dispostas.

Na primeira parte trata dos conceitos, introdução e finalidade, que permite o embasamento para bom entendimento do plano.

Depois tratam das ações de resposta ao que o plano se destina como o plano é acionado, atribuições no Pré desastre e no desastre e ações de socorro.

Para melhoria do Plano de Contingência os órgãos envolvidos na sua elaboração e aplicação deverão participar de reuniões ordinárias permitindo afinar as ações e discutir e alterar o planejado.

Além disso, devem ser realizados exercícios simulados conjuntos, com pelo menos uma edição anual, como prevê a Lei Nº 12.608, de 10 de Abril de 2012.

7. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DA COMDEC AO SER ACIONADO O PLANO E INSTALAR O POSTO DE COMANDO (SCO) / OUTRAS ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Ao ser acionado o SCO, imediatamente cabe ao comando executar as seguintes ações:

- Avaliar a situação preliminarmente e implantar as ações voltadas para segurança da operação e obtenção de informações, levando em consideração os procedimentos padronizados e planos existentes;**
- Instalar formalmente o SCO (Sistema de Comando em operações) e assumir formalmente a sua coordenação (via rádio, telefone, e-mail ou pessoalmente com as equipes envolvidas).**
- Estabelecer um Posto de Coordenação e comunicar aos recursos e superiores envolvidos sobre sua localização.**
- Estabelecer uma área de espera e designar um encarregado, comunicando aos recursos a caminho sobre o local.**
- Verificar a aplicação do Plano de Contingência, implementar ações e levando em consideração:**
 - Cenário identificado.**
 - Prioridades a serem preservadas.**
 - Metas a serem alcançadas.**
- Recursos a serem utilizados (quem, o quê, onde quando, como e com que recursos).**
- Organograma modular, flexível, porém claro.**
- Canais de comunicação.**

- Período Operacional (Horário de Início e Término).
- Solicitar ou dispensar recursos adicionais conforme a necessidade identificada no Plano.
- Verificar a necessidade de implementar instalações e definir áreas de trabalho.
- Verificar a necessidade de implementar funções do SCO para melhorar o gerenciamento.
- Iniciar o controle da operação no posto de comando, registrando as informações que chegam e saem do comando.
- Considerar a transferência do comando ou instalação do comando unificado, se necessário.
- Realizar uma avaliação da situação, verificando se as ações realizadas e em curso serão suficientes para lidar com a situação e, se necessário, iniciar a fase seguinte, elaborando um novo Plano de Ação antes do fim do período operacional que estabeleceu.

ATRIBUIÇÕES / RESPONSABILIDADES

1. Defesa Civil

- a) Assumir o gerenciamento da emergência;
- b) Avaliar a situação e dependendo da intensidade do evento acionar o SCO;
- c) Montar o Posto de Comando o mais próximo possível do local da emergência;
- d) Permanecer no Posto de Comando até que a resposta do evento esteja plenamente coordenada;
- e) Editar o FIDE (Formulário de Informação de Desastre), se necessário auxiliar a PGM quanto à confecção do Decreto de Situação de Emergência, o DMATE(Declaração Municipal de Atuação Emergencial) e outros documentos relativos à situação de emergência;
- f) Informar o oficial de imprensa sobre as ações de resposta.

2. Bombeiros Militares

- a) Executar as ações de busca e salvamento no(s) perímetro(s) da emergência;**
- b) Coordenar as equipes que possam vir a se apresentar advindas de outros órgãos para o auxílio na execução das ações de busca e salvamento.**

3. Polícia Militar

- a) Segurança das áreas afetadas, executando ações de policiamento preventivo, utilizando o processo de policiamento mais adequado para o perímetro da área sinistrada.**

4. Guarda Municipal

- a) Segurança do perímetro do Posto de Comando, da Área de Espera, da Área de Concentração de Vítimas e dos locais de abrigo, de instalações e patrimônio, controle de trânsito, escolta e apoio às autoridades.**

5. Polícia Civil

- a) Investigar e identificar os saqueadores, assegurando a sensação de pautabilidade aos infratores penais, auxílio e apoio no evento se for necessário e houver disponibilidade.**

6. Instituto Geral de Perícia

- a) Identificação de pessoas que na recepção dos abrigos não portem documentos, no caso de vítimas fatais identificação dos mortos.**

7. Clube de Radio Amadores

- a) Responsável pela comunicação entre os entes respondedores, até que se finalize a resposta;**
- b) Se houver necessidade, montar estações fixas nos postos de comando.**

8. OPERAÇÕES E ATIVAÇÃO DESTE PLANO - AÇÃOAMENTO DAS AÇÕES

O Plano será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento adverso Inundação, Alagamentos, Enxurradas, Deslizamentos ou pela dimensão do impacto.

A autoridade para açãoar o Plano Municipal de Contingência poderá ser o Prefeito Municipal ou o Coordenador da COMDEC (Coordenadoria Municipal de Defesa Civil).

- Procedimento – como açãoar

Após a decisão formal de ativar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

O Coordenador da Defesa Civil, assim que açãoar as demais Secretarias de apoio (anexa ao plano de emergência), dará início ao seu Plano de Chamada de Efetivo Operacional da Coordenadoria (agentes locais e de apoio, tanto das próprias Secretarias, assim como os voluntários de sobre aviso).

Caso julgarem oportuno, o Coordenador e o Chefe da Defesa Civil farão uma inspeção nas áreas sinistradas, com vistas a adotarem todas as medidas necessárias para uma maior segurança da população;

Em seguida inicia-se a operação de levantamento do número inicial de famílias com maior urgência a serem removidas, efetuando contato e orientando a comunidade quanto ao processo de trabalho no evento (fazer mapeamento do perímetro, identificar os pontos críticos, vulneráveis e de melhor acesso para as equipes móveis de resgate).

O Coordenador da Defesa Civil manterá contato periodicamente com os coordenadores e responsáveis de cada setor ou Secretaria inserida no Plano de Emergência, informando continuamente o Secretário de Gabinete, quanto à situação e suas possíveis alterações.

Toda informação do evento será fornecida pelo SCO, que deverá manter as autoridades municipais permanentemente informadas da situação, e também serão prestadas todas as informações necessárias à imprensa com vistas ao amplo conhecimento da situação por parte da população.

9. ATRIBUIÇÕES GERAIS DURANTE AS FASES DO DESASTRE

A resposta a ocorrências de Inundações, Alagamentos, Enxurradas e Deslizamentos no município de Novo Hamburgo será desenvolvida na fase de pré desastre e no desastre propriamente dito.

NO PRÉ-DESASTRE : IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

A identificação dos Riscos é realizada sempre na fase de Prevenção, mas podendo ser realizada a qualquer momento devido à evolução do risco, conforme o monitoramento da situação mostrar.

Em 2011 foi realizado um estudo pelo CPRM – Serviço Geológico do Brasil –

que resultou no mapeamento das áreas com riscos de enxurradas, deslizamentos, alagamentos e inundações na cidade de Novo Hamburgo.

A elaboração deste Plano de Contingência levou em conta o mapeamento realizado pelo CPRM e o histórico recorrente de eventos no município.

O Alerta é dado pelo Coordenador da COMDEC sempre que houver alta carga Pluviométrica, com acompanhamento dos sites de Metereologia e alertas recebidos da REDEC 1 e/ou SENAD e CEMADEN, verificação visual de pluviômetro local (quando atingir 50 mm.), ou quando o nível do rio atingir 6,70mts na régua de medição da COMUSA. Verificando tal situação deve se estabelecer contato com a equipe alertando-os da situação e sua possível evolução, o mesmo contato será mantido com os órgãos de resposta como o Corpo de Bombeiros.

O Alerta é realizado por meio de telefone, e-mail, rádios comunicadores ou presencialmente.

O Acionamento se dará por meio de carro de som e visitas dos agentes de Defesa Civil à população, e através da mídia (Rádios), encaminhado e-mail com os dados do porque está sendo dado o alerta, por telefone ou rádios comunicadores.

O alarme será enviado também a REDEC 1.

ACIONAMENTO DOS RECURSOS

O Acionamento dos Recursos ficará a cargo do Coordenador da Defesa Civil Municipal, do Secretário Especial de Governo ou do Prefeito Municipal sempre que houver necessidade, sejam esses recursos humanos ou materiais. Esses recursos serão acionados via telefone, e-mail, rádio comunicadores ou presencialmente, sendo que os acionados seguirão seus próprios planos de ação.

Caso haja a necessidade de solicitação de recursos, a COMDEC solicitará a Secretaria Especial de Gabinete para que determine que seja providenciada a respectiva compra.

No ato do acionamento dos recursos deve-se comunicar a equipe de Mobilização e Deslocamento a fim de manter equipes preparadas para a realização da logística dos recursos.

MOBILIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DOS RECURSOS

Será realizada pelo Coordenador da Defesa Civil sempre quando houver a necessidade da ativação deste plano, através de ligações, e-mails, ofícios ou presencialmente.

No ato do acionamento da Mobilização e Deslocamento as equipes dever estar atentas a quais locais foram solicitados tais recursos, e preenchimento de possíveis recibos de entrega dos recursos.

AÇÕES INICIAIS NO DESASTRE : Dimensionamento do Evento e da Necessidade de Recursos (Avaliação de danos)

O dimensionamento do evento será realizado e acompanhado desde a fase de Alerta pela COMDEC, sendo realizado levantamento fotográfico e mapeamento de áreas, ou seja, será realizada visualização de locais onde há necessidade de remoção de famílias, acompanhamento por agentes de saúde, psicolólogos entre outros serviços e providenciado, em sintonia com os órgãos da Administração as devidas ações buscando o restabelecimento da normalidade o mais rápido possível.

As Secretarias Municipais, EMATER, COMUSA e AES Sul também realizarão um levantamento de todos os danos e prejuízos sofridos em suas respectivas áreas de atuação. Esse relatório deverá conter imagens dos danos com sua respectiva localização (endereço) e orçamento para que a situação volte à normalidade. Após deverá ser encaminhado a COMDEC em 5 dias após o incidente em duas vias e via e-mail.

VEÍCULOS E RECURSOS HUMANOS: Os próprios de cada Órgão ou Secretaria.

ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Caberá a COMDEC a organização da cena, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;**
- Área de espera;**
- Áreas de evacuação;**
- Rotas de fuga;**

- Pontos de encontro;
- Abrigos.

A Organização será realizada conforme a magnitude do evento, sendo sempre levando em consideração uma possível evolução do Evento Adverso.

O Posto de Comando será montado preferencialmente em local o mais próximo possível da área atingida, desde que haja a devida segurança e recursos materiais e de comunicação.

A Área de Espera será montada em local a ser definido pela COMDEC, sendo essa área de fácil acesso tanto de entrada como saída das equipes.

As Áreas de Evacuação serão planejadas de acordo com a magnitude e evolução do evento, sempre que houver a necessidade de evacuação de urgência.

A Fuga será sempre realizada para pontos de abrigos e/ou casas de familiares que se localizem a uma distância longe da área do evento, sempre de forma ordenada, evitando altas velocidades.

O Ponto de Encontro da equipe sempre será a sede da COMDEC ou um local definido de urgência caso a mesma se encontre em situação de risco.

Os Abrigos serão localizados em locais onde não há evidências e/ou probabilidades de risco de Inundações, Alagamentos, Enxurradas ou Deslizamentos.

PROCEDIMENTOS ADMINISTRATIVOS E LEGAIS:

Os procedimentos administrativos e legais decorrentes da situação de anormalidade (Decretação de S.E ou E.C.P e elaboração dos documentos) são elaborados pelo coordenador da COMDEC e o Prefeito Municipal.

Os dados são coletados a todo o momento pelas equipes de Avaliação de Danos, sempre tendo o cuidado da elaboração de documentos detalhados como laudos fotográficos, laudos de danos e prejuízos, sendo esses públicos ou privados, tendo como prazo 10 dias para elaboração dos documentos e envio.

CONSOLIDAÇÃO DO PRIMEIRO RELATÓRIO

A todo o momento agentes da COMDEC colherão informações, em conjunto

com outros órgãos envolvidos neste plano, realizando relatório fotográfico em sua respectiva localidade (georreferenciada preferencialmente). Após deverá ser encaminhada para a COMDEC a fim de incluir no FIDE.

Cada Relatório deverá conter no mínimo 2 fotos, deverá ser elaborado separadamente outro relatório com os devidos valores para conserto, buscando a normalidade do local. Estes relatórios servirão de base para a COMDEC para cálculo do montante de prejuízos ocorridos no município.

10. RESPOSTA

A coordenação da resposta na fase do desastre será realizada pela COMDEC sempre que haja necessidade de ativação deste Plano de Contingência ou de ajuda frente a um evento adverso de natureza Natural ou Tecnológica.

Cada Órgão de Apoio ou Secretaria agirá de acordo com sua competência previamente determinada, conforme discriminado a seguir:

AÇÕES DE SOCORRO NO DESASTRE : BUSCA E SALVAMENTO

É realizado pelo Corpo de Bombeiros, sempre que a população vir a necessitar ser socorrida e/ou salva mediante acionamento pela população ou comando do SCO. Será realizado conforme a urgência da situação seguindo seu próprio Plano de Ação.

**Veículos / equipamentos: Os próprios da Corporação;
Contatos:**

Comd. do 3º BPM – Ten.Cel.Luis Fernando Rodrigues.....	cel. 85016603
Sala de Operações	190 / 35846831
Repres. 3º BPM – Oficial de Serviço.....	cel.:85046785
Corpo de Bombeiros.....	193 / 35951123
Comd. dos Bombeiros – Maj. Benhur Pereira da Silva.....	cel. 85016721
Sala de Operações (Comandante Socorro).....	tel.: 35827271

ABRIGAMENTO

Em caso de desalojados serão incentivados a ocuparem vaga em domicilio de parentes, vizinhos, etc., havendo desabrigados serão conduzidos para os locais de abrigo, previamente vistoriados e liberados pelo coordenador municipal ou seu representante.

As ações de abrigamento são realizadas pela SDS – Secretaria de Desenvolvimento Social, segundo seu próprio Plano de Ação.

Veículos/Equipamentos/Recursos Humanos: Os próprios da Secretaria, podendo receber auxílio de outras Secretarias e de voluntários.

RECEBIMENTO, ORGANIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE DOAÇÕES

O recebimento, organização e distribuição de doações são realizados pela SDS – Secretaria de Desenvolvimento Social, com apoio do Gabinete do Prefeito e do Gabinete da 1ª Dama.

Veículos/Equipamentos/Recursos Humanos: Os próprios da Secretaria, podendo receber auxílio de outras Secretarias e de voluntários.

MANEJO DOS MORTOS

O manejo dos mortos será realizado pela Policia Civil, através do IGP – Instituto Geral de Perícias, sempre que houver a constatação pelas equipes de resgate. Seguirão seu próprio plano de ação para uma maior agilidade na identificação das vítimas.

MISSÕES DAS SECRETARIAS E ÓRGÃOS DE APOIO:

SECRETARIA MUNICIPAL DE SEGURANÇA E MOBILIDADE URBANA – SESMUR

a) Através da Guarda Municipal, prover a segurança do perímetro do Posto de Comando, da Área de Espera, da Área de Concentração de Vítimas e dos locais de abrigo, segurança de instalações e patrimônio, controle de trânsito, escolta e apoio às autoridades. Controlar o trânsito junto as áreas alagadas, isolando-as e evitando o acesso de veículos e curiosos;

- Se necessário, acionar o Plano de Chamada de Efetivo;**
- Se necessário, reforçar as equipes do Corpo de Bombeiros e demais Secretarias Municipais envolvidas na operação (salvamento de pessoas e animais, triagem, encaminhamento para abrigos, remoção de árvores caídas sobre pista, etc.);**
- Auxiliar a SEHAB, caso necessário, na cobertura de casas destelhadas pelos vendavais, utilizando lonas plásticas da Defesa Civil;**
- Solicitar o apoio da Brigada Militar caso a situação da segurança pública se agrave;**

b) Através da Diretoria de Transporte, manter recursos humanos de sobre aviso, gerenciar a frota da municipalidade para uso racional, priorizando as necessidades da anormalidade, transportar os vitimados para os abrigos e no seu retorno, manter de prontidão 24 horas um operador de retro escavadeira e de sobre aviso um motorista de caminhão, e em condições de pronto emprego os seguintes veículos:

- Um caminhão com carroçaria para transporte de materiais diversos;**
- Um caminhão caçamba (tombadeira);**
- Uma retro-escavadeira e**
- Um veículo leve;**

c) Através da Diretoria de Trânsito, manter recursos humanos de sobre aviso, sinalizar as áreas sinistradas de acordo com a legislação vigente (CTB), verificar a situação da sinalização de trânsito (sinaleiras, placas, etc);

d) Garantir ou suprir, veículos à disposição das demais Secretarias envolvidas, bem como proporcionar o abastecimento destes.

Através do Secretário e seus diretores, auxiliar as demais Secretarias quanto ao apoio solicitado, com maior retorno e agilidade possível.

Veículos: Os próprios da Secretaria. (Frota)

Equipamentos: Cones, cavaletes, cordas, coletes salva-vidas, etc.

Contato / Telefones:

SESMUR :..... tel.: 35949999 Ramal:73

Secretário : Sr. Egon Kirch

Diretor - Sr. Álvaro..... cel.:92831265

Assessor da Frota - Sr. Jalmar..... cel: 99378671

Plantões Frota - Sr. Inácio..... cel:81548633 das 18hrs às 24hs

Sr. Loba-..... cel: 91767506

SECRETARIA MUNICIPAL MEIO AMBIENTE – SEMAM

a) Avaliar a extensão dos danos ambientais na anormalidade, exarando relatório técnico ao gerente da emergência dimensionando o dano de acordo com critérios de preenchimento do FIDE - Formulário de Informação de Desastre;

b) No atendimento de emergências químicas, seguir o protocolo ABIQUIM e ABNT;

c) Manter o gerente da emergência informado através de relatório diário quanto as suas dificuldades, seus sucessos e assuntos que julgar pertinente.

d) Apoio quanto a informações e procedimentos administrativos, na esfera ambiental.

e) Auxilio nos atendimentos, havendo possibilidade, com efetivo, barcos, viaturas etc...

f) Remoção de entulhos, galhos de árvores e lixo, arrastados pelas águas para a via pública;

g) Remoção de animais mortos da via pública.

Equipamentos: Moto -serras, pás, enxadas, etc.

Veículos: Retro - escavadeiras, tombadeiras, barco:

Contatos:

Secretário – Antonio Bonatto..... cel.:92077982 / 95491480

Diretor de Limpeza Pública- Darcy Zanini.....cel.:97609906

Plantão Meio Ambiente-.....cel.: 96457266

Gerente de Limpeza e Coleta- Carlos Kreuz.....cel.:93330112

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS – SEMOPSU

- a) Mobilizar recursos humanos e maquinário, lavagem das vias públicas atingidas, removendo a lama arrastada pelas águas, para desimpedir estradas e vias de acesso para as equipes em áreas isoladas;**
- b) Disponibilizar os materiais de construção, que sejam solicitados pela secretaria responsável pela logística na resposta ao desastre, que será sempre a SEHAB;**
- c) Manter o gerente da emergência informado através de relatório diário quanto as suas dificuldades, seus sucessos e assuntos que julgar pertinente;**
- d) Através do setor de iluminação, manter ou disponibilizar uma equipe técnica no local, (posto de comando). Manter em condições de uso o gerador de energia, caso se faça necessário.**

Veículos: Caminhão sugador (água/esgoto) e caminhão pinga para lavagem de pista (tanque/bomba), demais veículos da frota conforme as necessidades.

Contatos:

SEMOP (linha direta) –.....	tel:3594-9999/Ramal: 9158
Secretário:	Saulo de Souza..... Cel.: 97439303
Diretor de Pavimentação	Fabiano Dalmin.....Cel.: 95491495
Diretor De Esgotos Pluviais	Jorge Koch Cel.:.....Cel.: 97668634
Diretor de Serviços Urbanos	Jonatas dos Reis....Cel.: 81842552
Diretor de Obras Públicas	Glênio Guidobo.....Cel.: 99762095

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – SDS

- a) Coordenar e operar os abrigos na situação de anormalidade;**
- b) Cadastrar os usuários dos abrigos na sua chegada, evitando assim a intenção de possíveis aproveitadores da situação;**
- c) Realizar visita domiciliar assim que possível aos vitimados pela situação anormal;**
- d) Manter o gerente da emergência informado através de relatório diário quanto as suas dificuldades, seus sucessos e assuntos que julgar pertinente;**
- e) Se necessário solicitar apoio junto à Secretaria de Saúde para atendimento aos abrigados.**

Contatos / Telefones:

SDS – Secretaria de Desenvolvimento Social.....	tel.: 35936194
Secretário – Sr. Hélio Pacheco.....	Cel.: 84562688 - 97232736
Diretora de Articulação – Joice Silva.....	cel.: 98396020

6) SECRETARIA DE HABITAÇÃO (SEHAB)

- a) Missão: Gerenciar a logística da resposta na fase de reconstrução;**
 - Investigar as residências alagadas, auxiliando na remoção das famílias flageladas para locais de abrigo pré determinados pela Defesa Civil;**
 - Cadastrar as residências destruídas pelas águas, encaminhando**

as providências necessárias;

- Cobrir as casas destelhadas pelo vento ou granizo, utilizando lonas plásticas ou telhas.

b) Veículos: Os próprios da Secretaria ou fornecidos pela frota da SESMUR.

c) Contatos / Telefones:

Secretaria de Habitação- SEHAB..... tel.:35249592/96356828

Secretário: Sr. Alberto Carabajal..... Cel.:99697734

Diretor de Regularização Fundiária – Jairo Peralta..... cel.:96120358

Diretor de Habitação e Cooperativ. – Camila R. Menezes cel.:84630753

Diretor Técnico – Linei de Carvalho..... cel.:81195698

Gerente – Zeti..... cel.98798322

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SMS

a) Colocar a estrutura dos Postos de Saúde a disposição, proporcionando o atendimento de pessoas doentes ou feridas, encaminhando-as para o Hospital Municipal caso necessário.

b) Proporcionar o atendimento médico e de enfermagem necessário junto aos abrigos;

c) Promover a prescrição e distribuição de medicamento que forem necessários junto aos locais de abrigo.

d) Disponibilizar ou deixar de sobre aviso, durante o desastre, um agente técnico da área, para possível situação de APH- Atendimento Pré Hospitalar nos abrigos, em caso de necessidades com os abrigados que exigem cuidados e acompanhamentos especiais (crianças, idosos e gestantes).

Veículos: Os próprios da Secretaria.

Contatos / Telefones:

Secretaria Municipal de Saúde – SMS -..... tel.: 35949971

Secretária – Dr. SUZANA Ambros Pereira..... cel.: 95618658

Diretor Administrativo – Jorge Vítorio..... cel.: 99635528

Hospital Municipal..... tel.: 32723272

Diretora Pres. do Hospital Municipal -Simone Zucoolotto..... cel.:91887101

Diretor de Gestão Hospitalar – Fábio Manthe..... cel.:92370418

Coordenador do SAMU -Christian V. Werlang..... tel.: 35273164/93579177

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL-SDR

A Secretaria de Desenvolvimento Rural, situada no bairro Lomba Grande, apoiará as demais Secretarias em todas as questões que se fazerem necessário para o atendimento aos desalojados e desabrigados da sua região.

Contatos/Telefones:

Secretaria de Desenvolvimento Rural- tel.:35961022

Secretário- Sr.Elton Francisco Rodrigues Silva cel.:99776036/98756476

Diretor- Sr.Carlos Gutbier cel.: 99893911

Sr.Silvana Elena Machado ce.: 92156397

AES Sul

- Distribuir suas equipes de manutenção em pontos estratégicos, conforme a necessidade, com a finalidade de assegurar, ao máximo, o fornecimento de energia elétrica.**
- Priorizar a manutenção desse serviço nos Hospitais, Abrigos, e Centro de Operações de Defesa Civil.**
- Comandar o desligamento das redes elétricas, conforme o nível das águas e possíveis situações de risco, informando à CONPDEC.**
- Elaborar o levantamento das áreas sujeitas à suspensão de fornecimento de energia elétrica.**
- Senão for possível, informar à COMDEC o nível em que o fornecimento de energia será suspenso nos locais acima citados.**

COMUSA

- Informar, à COMDEC com que nível é suspensa a captação e o fornecimento e qual a provável duração do estoque dos reservatórios do município.**
- Garantir, ao máximo, o abastecimento de água à população, divulgando medidas quanto ao racionamento e esclarecimentos quanto à purificação da água.**

11. DESATIVAÇÃO DAS AÇÕES-ENCERRAMENTO DAS TAREFAS

Após reunião de análise o Prefeito Municipal ou o Coordenador da COMPDEC poderão desmobilizar as ações e o Plano.

Deverá ser realizada reunião extraordinária após o encerramento das ações com todas as equipes envolvidas a fim de verificar as falhas, depois de corrigidas, as mudanças deverão ser inseridas neste Plano de Contingência.

Este Plano de Contingência poderá ser revisto e aperfeiçoado a qualquer momento, se detectado alguma falha, e deverá ser atualizado anualmente.

12. BASE LEGAL

Lei 12608/2012 de 10/04/2012 – Institui a Política Nacional de proteção e Defesa Civil – PNDEC e outros

Lei 1397/2006 – Cria a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil.

13. CONTATOS DIVERSOS

ACI – Novo Hamburgo.....	2108-2108
AES Sul.....	Diurno:99156024 Noturno: 99891351
AES Sul	Coordenador Geral: Fábio Calvo 99153784
AES SUL Poda:	99196704
Bombeiros.....	3595-1123/193
Brigada Militar.....	3584-6831/190
Casa de Vacinas.....	3595-1919
CDL/SPC.....	3582-3535
Comusa.....	3036-1121/3036-1116
Conselho Tutelar.....	3524-4315
CVV.....	141/3065-4111
DPPA – PLANTÃO	3584-5800
Delegacia da Mulher.....	3584-5801/35845805
Delegacia 1^a DP-Ideal.....	3584-5819
Delegacia 2^a DP- Ideal.....	3584-5845
Delegacia 3^a DP- Canudos.....	3595-1967
Delegacia 4^a DP – Santo Afonso.....	3587-2900
OI	EMERG:35819519 35819509/35819524/33292689/ 33292247



ÁREAS DE RISCO DE INUNDAÇÃO

Edificações catalogados a partir da inundação de 22 de Agosto de 2013 e vendaval de 31 de Janeiro de 2014.

- 1) Bairro Canudos – (Vila Integração/Getúlio Vargas/Kippling/Guia Lopes/Mundo Novo) 1237 edificações.**
- 2) Bairro Rondônia – (Vila Das Flores) 48 Edificações.**
- 3) Bairro Santo Afonso - (Vila Palmeira/Prainha/ Medianeira/Marrocos/Kroeff) 1843 edificações.**
- 4) Bairro Liberdade – (Vila Campos/Marte/Odete) 130 edificações.**
- 5) Bairro Industrial – 409 edificações.**
- 6) Bairro Boa Saúde – 53 edificações.**
- 7) Bairro Rincão – (Buraco do Raio/Oeste) 80 edificações.**
- 8) Bairro Roselândia – 76 edificações.**
- 9) Bairro Guarani – 59 edificações.**
- 10) Bairro São Jorge – (Redentora Sul) 47 edificações.**
- 11) Bairro São José – (Redentora Norte) 17 edificações.**
- 12) Bairro Dihel –(Kephas Sul e Norte/Cantão, Vila Esperança/Bolo Frito) 163 edificações.**

Total de edificações: 4.062.

ÁREAS DE RISCO DE DESLIZAMENTO DE MASSA

- 1) Bairro Canudos – (Vila Guia Lopes) 143 edificações).**

- 2) Bairro Rodônia – (Moro da Formiga) 411 edificações.
- 3) Bairro Santo Afonso - (Vila Kroeff) 06 edificações.
- 4) Bairro Liberdade – (Vila Campos/Marte) 40 edificações.
- 5) Bairro Roselândia -(Parte Alta Sul) 35 edificações.
- 6) Bairro São Jorge - (Redentora Norte) 49 edificações.
- 7) São José – (Vila Sapo) 43 edificações.
- 8) Bairro Dihel (Vila Redentora/Pedreira/Kephas Norte/Esperança/Cantão) - 560 edificações.

Total de edificações: 1287.

**Total de edificações em áreas de riscos na cidade: 5349.
Pessoas em estado de vulnerabilidade, em torno de 16500.**

Novo Hamburgo 06 de Julho de 2015


Edson Monte Blanco
GM Coordenador de Defesa Civil

**"Doe Medula Óssea, Salve Uma Vida, informe-se pelo fone 0800-8832323"
Endereço: Rua Bento Gonçalves, 606 Bairro Pátria Nova-Cep: 93410001
FONE: 0XX51.3587.7863 / 0XX51.9964.3889
E-mail: defesacivil@novohamburgo.rs.gov.br**